

INSTITUIÇÕES ESCOLARES: MAPEAMENTOS DAS INSTITUIÇÕES ESCOLARES DAS FILHAS DE MARIA AUXILIADORA NO SUL DO ANTIGO MATO GROSSO

GT 13: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

Trabalho completo

Roselaine Alves OLMO (Programa de Pós-graduação em Educação/UCDB)

roselaineolmo@outlook.com

Celeida Maria Costa de Souza e SILVA (Docente do Programa de Pós-graduação em Educação/ UCDB)

celeidams@gmail.com

Resumo

Este trabalho tem por objetivo mapear as instituições escolares das Filhas de Maria Auxiliadora na região centro-oeste e no sul do antigo Mato Grosso. Utiliza-se a epistemologia da História Cultural para a análise das questões propostas nesta pesquisa. Com base em documentos das instituições escolares, e de acordo com Riolando Azzi (2002, 2003) a implantação (1892-1917), a consolidação (1917-1942) e a expansão (1942-1961) das instituições escolares das Filhas de Maria Auxiliadora ocorreram de forma concomitante no período de 1892 a 1967 no Brasil, e duas instituições escolares das FMA se consolidaram no campo educacional no sul do antigo Mato Grosso.

Palavras-chave: História da Educação. Instituições escolares. Filhas de Maria Auxiliadora.

1 Introdução

Este trabalho é oriundo da pesquisa de mestrado denominada “Instituições femininas salesianas e a formação de mulheres virtuosas, polidas e convictas religiosas no sul do antigo Mato Grosso (1942-1961)” tem por objetivo mapear as instituições escolares das Filhas de Maria Auxiliadora (FMA) na região sul do antigo Mato Grosso¹, e apontar os períodos de implantação, consolidação e expansão das instituições escolares pelo Brasil. As Filhas de Maria Auxiliadora é uma congregação de mulheres religiosas católicas, foi fundada na Itália, no município de Mornese, em 1872, e tornou-se o braço direito dos Salesianos de Dom Bosco (SDB), atuando em três setores específicos: educacional, hospitalar e missionário.

AS FMA chegaram no Brasil em 1892, e foram pioneiras em diversos estados no país na implantação de instituições escolares femininas, e sua atuação no campo educacional foi de

¹ Utilizasse a expressão sul do antigo Mato Grosso para identificar o estado de Mato Grosso do Sul antes da Criação que ocorreu em 1977, por meio da Lei Complementar nº. 31/1977.



extrema importância para a educação das mulheres no século XX no país. As religiosas educavam as mulheres com base no Sistema Preventivo de Dom Bosco, no qual é ligado a um tripé educacional sendo ele: Razão, Religião e Amorevolezza. Com base nestas informações entende-se como proposta de pesquisa os seguintes questionamentos: Qual foi o momento de implantação, consolidação e expansão das instituições escolares das FMA no Brasil e no centro-oeste brasileiro? E quais foram as instituições escolares femininas das Filhas de Maria Auxiliadora que se consolidaram no campo educacional no sul do antigo Mato Grosso?

Portanto, este trabalho se divide em duas seções: na primeira seção aponta-se o período de implantação, consolidação e expansão das instituições escolares no Brasil e no centro-oeste brasileiro. E na segunda seção apresenta-se as instituições escolares das FMA que se consolidaram no sul do antigo Mato Grosso. E por fim as considerações finais.

2 Instituições escolares das Filhas de Maria Auxiliadora: implantação, consolidação e expansão no Brasil e no centro-oeste brasileiro

O objetivo desta seção é apontar o momento de implantação, consolidação e expansão das instituições escolares das FMA no Brasil e no centro-oeste brasileiro. Segundo o historiador Riolando Azzi (2002, 2003), o período de implantação, consolidação e expansão das FMA foi de 1892 a 1961. Riolando Azzi², especialista na trajetória da Igreja Católica no Brasil, em sua obra “As Filhas de Maria Auxiliadora no Brasil: cem anos de história”, entende que esse movimento no campo educacional das instituições escolares femininas das FMA se organizou em três períodos:

Quadro 1- Movimento das Filhas de Maria Auxiliadora no Brasil

ANO	PERÍODO
1892-1917	Implantação do Instituto
1917-1942	Consolidação do Instituto
1942- 1967	Expansão do Instituto

Fonte: Azzi (2002, 2003).

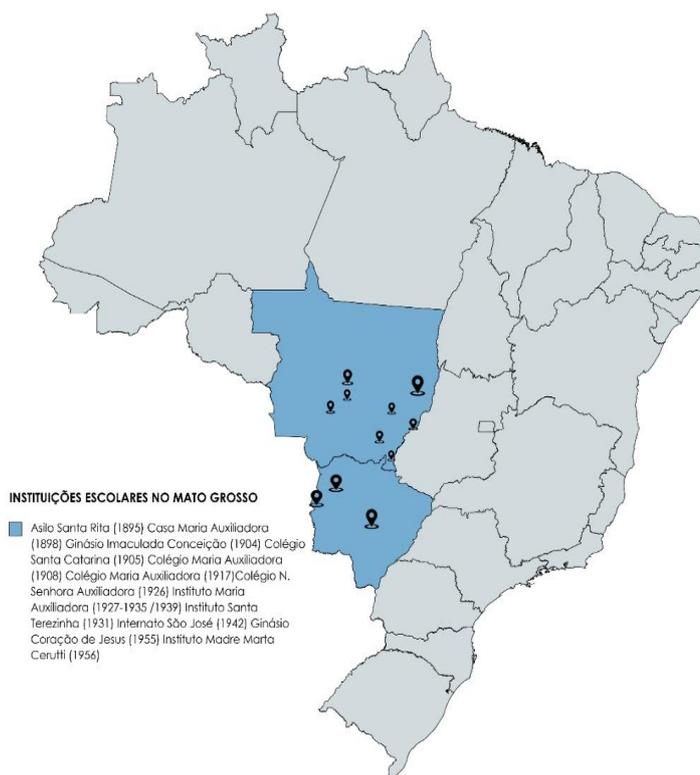
Como expomos na introdução deste trabalho as FMA chegaram no Brasil no ano de 1892, com o intuito de atuar no campo educacional, hospitalar e missionário. No campo educacional as religiosas chegaram para atuar na educação de mulheres com o apoio dos salesianos de Dom Bosco (SDB). As religiosas iniciaram seu projeto de expansão no campo educacional pelo município de Guaratinguetá, no estado de São Paulo.

² Padre Riolando Azzi, Professor Doutor em Filosofia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1989), especialista na trajetória da Igreja Católica no Brasil.

O Colégio do Carmo de Guaratinguetá, foi a primeira instituição escolar feminina administrada pelas Filhas de Maria Auxiliadora quando chegaram ao Brasil. O colégio funcionava como internato, nos primeiros anos ministrava o curso elementar, com ênfase em trabalhos domésticos. Ministrou também o ensino secundário (curso ginásial e curso Normal). (Azzi, 2002, 2003).

Após dois anos da chegada das Filhas de Maria Auxiliadora no país, as salesianas chegaram na região Centro-Oeste. Em 1895, as Filhas de Maria Auxiliadora chegaram a Cuiabá para auxiliar os Salesianos de Dom Bosco nas missões de evangelização dos povos indígenas, bem como para assumir o Asilo Santa Rita, orfanato criado por Dom D' Amour³, que estava aos cuidados das irmãs Vicentinas. A partir da implantação das FMA no Asilo Santa Rita, em Cuiabá, as educadoras iniciaram seu projeto de expansão no campo educacional do estado de Mato Grosso.

Figura 1- Mapa com a expansão das instituições escolares em Mato Grosso e no sul de Mato Grosso



Fonte: Centro de Documentação e Pesquisa Salesiano/AZZI (2002, 2003).

³ Dom Luiz Carlos D' Amour, de nacionalidade brasileira, foi nomeado bispo de Cuiabá, em 1877, e foi o primeiro Arcebispo de Mato Grosso. (DUROURE, 1977).

Nos pontos de localização no mapa, na figura 01, observa-se a expansão das FMA do campo educacional no estado de Mato Grosso. Em todos os períodos, isto é, de implantação, de consolidação e de expansão das instituições escolares das FMA, o estado de Mato Grosso teve um número expressivo de instituições escolares implantadas no período de 1894 a 1956. Na região norte do estado de Mato Grosso foram identificadas sete instituições escolares de 1894 a 1956 e, no sul de Mato Grosso, foram identificadas três instituições. Posteriormente, as educadoras expandiram suas instituições para o estado de Goiás e Distrito Federal, conforme apresentado no quadro 02.

Quadro 02 – Instituições escolares das FMA na região centro-oeste do Brasil

ANO	PERÍODO	ATIVIDADE	INSTITUIÇÃO ESCOLAR	CIDADE/ ESTADO
1895-1903 1922-1972	Implantação	Orfanato; Curso elementar e profissionalizante; Oratório festivo	Asilo Santa Rita	Cuiabá-Mato Grosso
1898	Implantação	Orfanato; Curso elementar; Escola Doméstica Gratuita; Oratório festivo	Casa Maria Auxiliadora	Coxipó da Ponte-Mato Grosso
1904	Implantação	Internato; Externato; Curso elementar; Curso ginásial; Curso Normal; Curso Comercial; Escola Doméstica Gratuita; Oratório festivo	Colégio Imaculada Conceição	Corumbá-Mato Grosso
1905	Implantação	–	Colégio Santa Catarina	Cuiabá-Mato Grosso
1908-1912	Implantação	–	Colégio Maria Auxiliadora	Ladário-Mato Grosso
1917	Implantação	Internato beneficente; Escola elementar; Oratório Festivo	Colégio Maria Auxiliadora	Araguaiana-Mato Grosso
1926	Consolidação	Internato; Externato; Curso elementar; Curso ginásial; Curso Normal; Curso Comercial; Escola Doméstica Gratuita; Oratório festivo	Colégio e Escola Normal N. Senhora Auxiliadora	Campo Grande-Mato Grosso
1927-1935/1939	Consolidação	Internato beneficente; Externato; Curso elementar; Oratório festivo	Instituto Maria Auxiliadora	Alto Araguaia-Mato Grosso
1931	Consolidação	Internato; Externato; Curso elementar, Oratório festivo	Instituto Santa Terezinha	Lajeado ou Guiratinga-Mato Grosso



1932	Consolidação	Internato; Externato; Curso elementar; Curso ginásial; Curso Normal; Oratório festivo	Instituto Maria Auxiliadora	Bonfim ou Silvania- Goiás
1938	Consolidação	Externato; Curso elementar; Curso ginásial; Curso Normal; Oratório festivo	Escola Normal Nossa Senhora Auxiliadora	Anapolis-Goiás
1942	Expansão	Externato; Curso elementar, Oratório festivo	Internato São José	Poxoréu-Mato Grosso
1955	Expansão	Internato; Externato; Curso elementar, Curso ginásial; Curso normal; Escola doméstica gratuita; Oratório festivo	Ginásio Coração de Jesus	Cuiabá-Mato Grosso
1956	Expansão	Escola profissionalizante, Escola doméstica; Oratório festivo	Instituto Maria Auxiliadora	Goiânia-Goiás
1956	Expansão	Externato; escola comunitária; Oratório festivo	Instituto Madre Marta Cerutti/	Barra do Garças-Mato Grosso
1958	Expansão	Internato- Oratório festivo	Colégio Maria Auxiliadora	Goiânia-Goiás
1958	Expansão	–	Patronato Madre Mazzarello	Anapolis-Goiás
1961	Expansão	–	Centro Educacional Maria Auxiliadora	Brasília-Distrito Federal

Fonte: Centro de Documentação e Pesquisa Salesiano/ Elenco Geral das Filhas de Maria Auxiliadora (1951, 1952, 1953, 1954, 1956, 2021), Azzi (2002, 2003).

A partir do mapeamento das instituições escolares das Filhas de Maria Auxiliadora, utilizando as referências de Riolando Azzi (2002, 2003) e o Elenco Geral das instituições escolares das FMA, concorda-se com o referido autor que o período de implantação das instituições escolares ocorreu de 1892 a 1917, o período de consolidação ocorreu de 1917 a 1942, e o período de expansão ocorreu de 1942 a 1967. As instituições escolares das Filhas de Maria Auxiliadora foram importantes para a educação de mulheres nos períodos referenciados neste movimento apontado por Azzi (2002, 2003). A chegada das instituições escolares, oferecendo um projeto educativo com ensino moral, cívico e religioso para as mulheres de famílias abastadas, que ficavam aos cuidados das religiosas salesianas, ajudaram as instituições escolares a expandirem seus trabalhos no campo educacional.

3 Instituições escolares das Filhas de Maria Auxiliadora no sul do antigo Mato Grosso

O objetivo desta seção é apontar as instituições escolares das Filhas de Maria Auxiliadora que se consolidaram no campo educacional no sul do antigo Mato Grosso. No quadro 3, aponta-se o momento de implantação, consolidação e expansão das instituições escolares das FMA e os três colégios femininos fundados no sul do antigo Mato Grosso no período de 1892 a 1967.

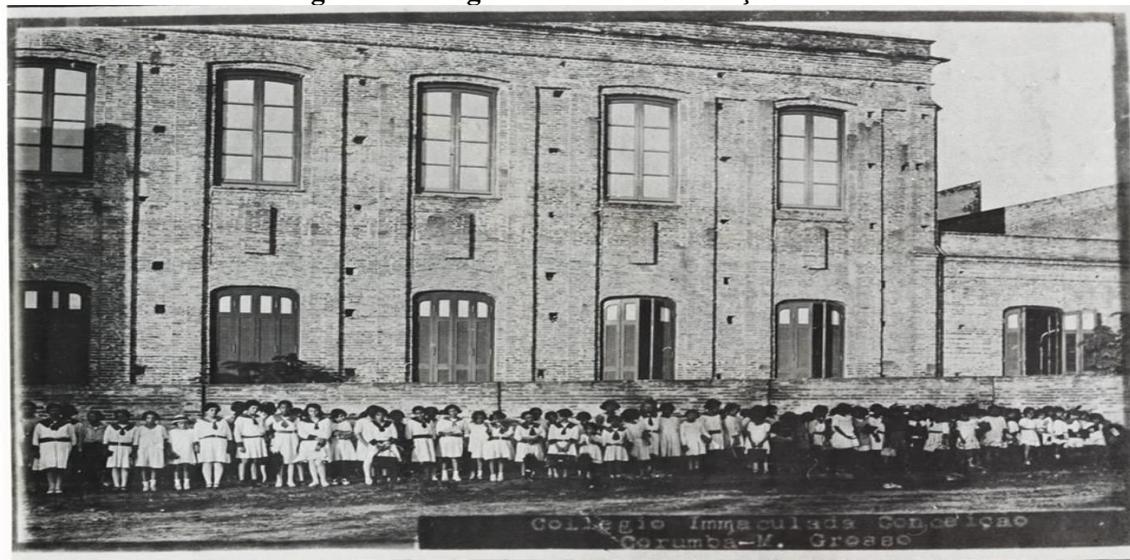
Quadro 3- Movimento das Filhas de Maria Auxiliadora no campo educacional no Brasil e no sul do antigo Mato Grosso

1892-1917 Implantação	1917- 1942 Consolidação	1942-1967 Expansão
1904 Ginásio Imaculada Conceição / Corumbá	1904 Ginásio Imaculada Conceição / Corumbá	1904 Ginásio Imaculada Conceição / Corumbá
1908 Colégio Maria Auxiliadora / Ladário	1926 Colégio e Escola Normal N. Senhora Auxiliadora / Campo Grande	1926 Colégio e Escola Normal N. Senhora Auxiliadora / Campo Grande

Fonte: Centro Salesiano de Documentação e Pesquisa; Azzi (2002), (2003); Arquivo da Inspeção Nossa Senhora Aparecida -BAP -Centro-Oeste, Campo Grande -MS.

O primeiro colégio fundado no sul do antigo Mato Grosso para educar as mulheres da região, foi o Colégio Imaculada Conceição, fundado em 1904 no município de Corumbá, atuou ofertando Curso elementar, Curso ginásial, Curso Normal, Curso Comercial, Escola Doméstica Gratuita, e Oratório Festivo. As crônicas no Colégio relatam que “A 13 de fevereiro de 1904 embarcaram na lancha Ipiranga, de partida de Cuiabá com destino a esta cidade, as quatro irmãs: Ir. Natividade Rodrigues, Ir. Anita, [sic], Ir. Julia [sic], Ir. Luiza Marques.” (Regulamento..., 1943).

Figura 2- Colégio Imaculada Conceição



Fonte: Grupo Facebook Memórias de Corumbá (s/d).

A figura 2 representava a fachada do Colégio Imaculada Conceição nos anos iniciais de funcionamento. Não conseguimos identificar a data exata que a imagem foi registrada, mas identifica-se na imagem a presença das alunas uniformizadas, em frente ao colégio. A arquitetura das instituições escolares das FMA refletia o que se esperava de inovador e moderno no período, ou seja, “A arquitetura, como forma de escritura no espaço, expressava e instituía, assim, um discurso inovador.” (Frago; Escolano, 2001, p. 23).

O Colégio Imaculada Conceição ministrava os cursos de jardim de infância, primário, ginásial e comercial, e funcionava sobre os regimes de internato, externato e semi-internato. Além disso, possuía os cursos de piano, violino, bandolim, pintura, flores artificiais, datilografia, bordados, corte e costura. (Regimento..., 1940). Esses cursos eram extracurriculares e as alunas precisavam se matricular neles separadamente das aulas, garantindo, assim, as atribuições desejadas as mulheres da região.

O Colégio Imaculada Conceição configurou-se principalmente como “[...] um estabelecimento educacional privado destinado à educação de meninas provenientes das famílias dos grandes comerciantes, dos pecuaristas e profissionais liberais de Corumbá.” (Moraes; Kassar, 2012, p. 110).

O Colégio Maria Auxiliadora da cidade de Ladário foi fundado em 1908 e encerrou suas atividades em 1912, portanto a instituição não se consolidou no campo educacional.

O Colégio Nossa Senhora Auxiliadora, fundado em 1926, no município de Campo Grande, se consolidou como uma instituição de destaque na educação de mulheres na região e está presente no campo educacional até os dias atuais. Atuou ofertando Curso Elementar, Curso Ginásial, Curso Normal, Curso Comercial, Escola Doméstica Gratuita, e o oratório festivo, em regime de internato, externato e semi-internato.

A figura 03 representava a fachada do Colégio Nossa Senhora Auxiliadora dezessete anos após a sua inauguração. É notória a presença das alunas em filas uniformizadas representando a excelência do colégio na educação das meninas. Para Frago e Escolano (2001, p. 26), “A arquitetura escolar é também por si mesma um programa, uma espécie de discurso que institui na sua materialidade um sistema de valores, como os de ordem, disciplina e vigilância.” Dessa forma, essas representações eram colocadas pela sociedade por meio das instituições escolares das FMA e simbolizavam todos esses sistemas de valores, como a ordem, a disciplina, a vigilância para demonstrar a excelência na educação das meninas que frequentavam os colégios ou futuramente poderiam ser alunas dos colégios. (Frago; Escolano, 2001).



SemiEdu 2024

FORMAÇÃO DE PROFESSORES
EM FOCO: DESAFIOS E
PERSPECTIVAS

Figura 03- Colégio Nossa Senhora Auxiliadora



Fonte: Documentos do Colégio Nossa Senhora Auxiliadora (1943).

O Oratório Festivo ofertado nas duas instituições escolares foi ambiente para desenvolver o catolicismo aos domingos, e atividades interativas como recreação e jogos. Segundo Lopes (2013, p. 170), “O termo Oratório, ou, Oratório Festivo, é o lugar em que se reúne a juventude, as crianças nos dias de festa ou diariamente para cumprir com seus deveres religiosos e divertir-se, recrear com jogos e brincadeiras”, assim as alunas e os jovens da região participavam de práticas religiosas e de formação feminina sob a orientação das educadoras salesianas.

Segundo Andrade (2021, p. 83), “Os oratórios ficaram conhecidos por levar a educação cristã de modo suave e atrativo, integrando as atividades de lazer, brincadeiras, competições, músicas e até mesmo acampamentos.” O Oratório Festivo não era apenas para as alunas dos colégios, mas aberto para receber toda a juventude feminina da sociedade, e as instituições escolares aproveitavam dele para disseminar os valores católicos na juventude feminina que participava de sua realização.

Na obra memorialística de Penteado (1996), uma das alunas do oratório festivo relata sobre a premiação que recebeu por não faltar nenhum domingo: “Um fato marcante era que quem participava (sem faltar nenhum domingo) do oratório, no Natal ganhava um presente, como éramos muitos pobres, escolhi uma lata de doce – a Irmã Josefina até insistiu para que eu pegasse um vestido, mas [...]” (Penteado, 1996, p. 63).

Realização



O Colégio Imaculada Conceição e o Colégio Nossa Senhora Auxiliadora adotavam medidas totalmente conservadoras por meio do Sistema Preventivo, sustentado pelo tripé “Razão, Religião e Amorvolezza” que era o sistema educacional adotado pelas instituições escolares das FMA, as alunas tinham que obedecer às regras e normas impostas pelas instituições. As normas institucionais, o regulamento e o Sistema Preventivo eram aplicados nos colégios para conter as alunas, ou seja, para que elas não cometessem atos “desviantes ou promíscuos”, mantendo sempre a moral, a virtude e os bons costumes. Essas eram as estratégias de dominação que as instituições escolares das FMA utilizavam para educar as mulheres no campo educacional, assim, se consolidaram e expandiram por todo o país.

4 Considerações finais

As Filhas de Maria Auxiliadora marcaram o cenário da educação brasileira feminina. A implantação das instituições escolares no Brasil, segundo os documentos mapeados durante esta pesquisa apontam que o período de implantação (1892-1917), consolidação (1917-1942), e expansão (1942-1967) ocorreu conforme aponta Riolando Azzi (2002, 2003). As instituições escolares das Filhas de Maria Auxiliadora mapeadas neste trabalho, consolidadas no sul do antigo Mato Grosso foram o Colégios Imaculada Conceição fundado durante o período de implantação (1892-1917), e o Colégio Nossa Senhora Auxiliadora fundado durante o período de consolidação (1917-1942) conforme demonstra-se no quadro 03. As duas instituições escolares se consolidaram no campo educacional, educando mulheres com base no Sistema Preventivo de Dom Bosco, baseado no tripé “Razão, Religião e Amorvolezza”, disseminando a moral, a virtude e os bons costumes como estratégias de dominação.

Referências

ANDRADE, Heloíse Vargas de. **Educação salesiana no Sul do Mato Grosso: em foco a cultura escolar católica do ensino secundário (1931-1961)**. 2021. 264 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, 2021.

AZZI, Riolando. **As Filhas de Maria Auxiliadora no Brasil: cem anos de História**. São Paulo: Salesiana, 2002.

AZZI, Riolando. **As Filhas de Maria Auxiliadora no Brasil: cem anos de História**. São Paulo: Salesiana, 2003.

COLÉGIO Nossa Senhora Auxiliadora. **Extrato dos Estatutos do Colégio Nossa Senhora Auxiliadora**.



CNSA HISTÓRICO. **Livro de fatos importantes e Crônicas (1926-1959)**. Colégio Nossa Senhora Auxiliadora. Campo Grande, MT. [s.d.].

ELENCO GERAL DAS FILHAS DE MARIA AUXILIADORA. **Centro salesiano de Documentação e Pesquisa**. (1951).

ELENCO GERAL DAS FILHAS DE MARIA AUXILIADORA. **Centro salesiano de Documentação e Pesquisa**. (1952).

ELENCO GERAL DAS FILHAS DE MARIA AUXILIADORA. **Centro salesiano de Documentação e Pesquisa**. (1953).

ELENCO GERAL DAS FILHAS DE MARIA AUXILIADORA. **Centro salesiano de Documentação e Pesquisa**. (1954).

ELENCO GERAL DAS FILHAS DE MARIA AUXILIADORA. **Centro salesiano de Documentação e Pesquisa**. (1956).

FRAGO, Antonio Vñao; ESCOLANO Austín. Currículo, espaço e subjetividade: a arquitetura como programa. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

GENIC HISTÓRICO, **Livro de histórico e anotações sobre o Colégio Imaculada Conceição**. Corumbá, MT, [s.d].

LOPES, Ivone Gourlat. **O projeto educativo das salesianas na Escola Normal Nossa senhora Auxiliadora, Campos/RJ e a tessitura da identidade da professora católica: 1937-1961**. 2013. 253 f. Tese (Doutorado em Educação) -PUC. Rio de Janeiro, 2013.

MORAES, Thais Palmeira; KASSAR, Monica de Carvalho Magalhães. Notas sobre o acolhimento e o atendimento à criança pobre, abandonada e sem - família em Corumbá (MT): o Colégio Salesiano Imaculada Conceição e a Santa Casa. *In: Seminário Nacional de Estudos e Pesquisas História, Sociedade e Educação no Brasil: História da Educação Brasileira: experiências e peculiaridades*, 9, João Pessoa, 2012. **Anais eletrônicos...**, João Pessoa, 2012.

PENTEADO, Yara. **Auxiliadora: 70 anos**. Campo Grande: Ruy Barbosa, 1996.

REGIMENTO interno ou regulamento do Colégio Imaculada Conceição, 1940. Corumbá, MT, **Estatuto ou regimento interno**, 1940.

REGIMENTO interno ou regulamento do Colégio Imaculada Conceição, 1943. Corumbá, MT, **Estatuto ou regimento interno**, 1943.